



GRANDE LISBOA



Justiça recebeu 334 denúncias relativas a maus-tratos e 198 de animais abandonados durante o ano de 2018

# Disparam crimes contra os animais

**ACUSAÇÕES** ➤ Foram acusadas 18 pessoas por maus-tratos e abandono

MIGUEL CURADO

Os crimes contra animais dispararam 121% em 2018 na zona da Grande Lisboa. Num relatório do Ministério Público (MP), verifica-se que em 2018 foram abertos 532 inquéritos por maus-tratos e abandono contra animais, uma clara subida face aos 441 registados no ano de 2017.

De acordo com o Ministério Público, os delitos de maus-tratos tiveram mais denúncias (334) no ano passado do que o abandono de animais (198).

As acusações deduzidas tiveram, igualmente, um forte aumento. Assim, 18 pessoas aca-

baram acusadas por crimes de maus-tratos e abandono em 2018, na zona de Lisboa, uma subida de 360% face aos cinco arguidos constituídos pelo mesmo motivo em 2017.

Em sentido contrário, no entanto, estiveram as decisões dos tribunais que julgaram as acusações por crimes contra animais. Se, em 2017, foram alcançadas 82% de condenações, com uma pena de prisão efetiva aplicada, no ano passado essa percentagem baixou para 56%. dos inquéritos julgados, sem

condenações a penas efetivas.

As absolvições, por seu turno, aumentaram em 2018: 44 por cento dos arguidos escaparam a uma condenação, face aos 18 por cento dos absolvidos durante o ano de 2017.

**MINISTÉRIO PÚBLICO  
ABRIU 532 INQUÉRITOS NA  
ÁREA DA GRANDE LISBOA**

Paulo Morgado de Carvalho, procurador responsável pelas in-

vestigações aos crimes contra animais na comarca de Lisboa, conclui que estes números "se devem a uma maior preocupação da sociedade" face às inúmeras situações de maus-tratos e abandono de animais. ●